

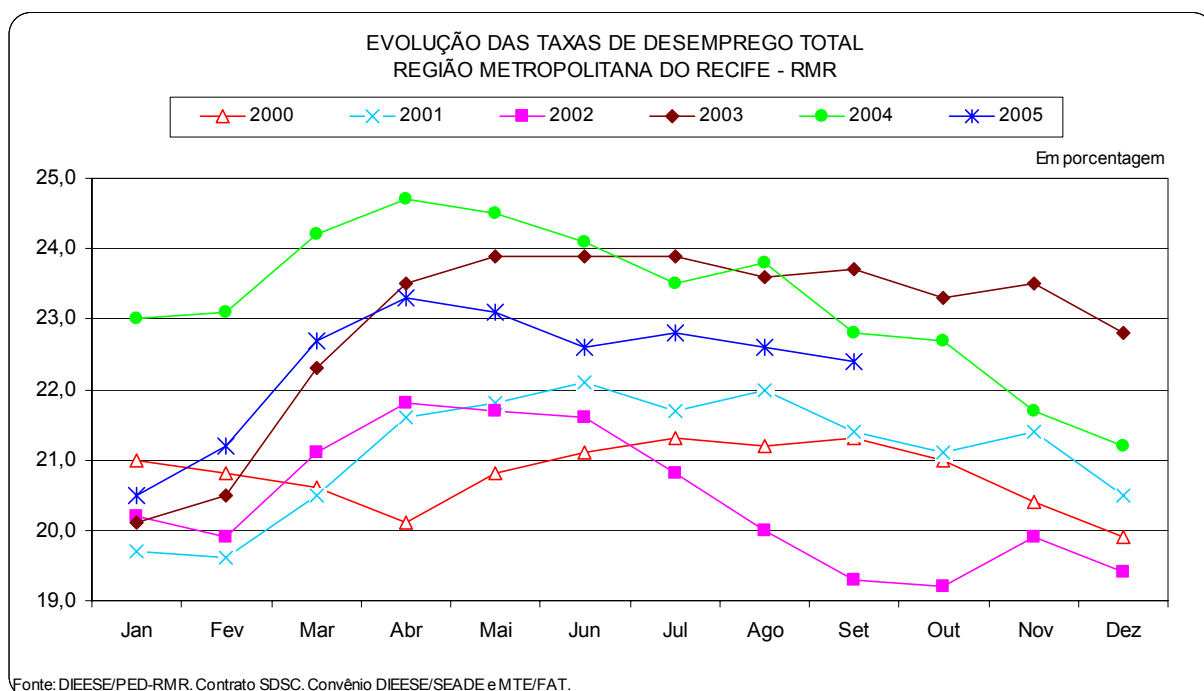
### Declínio da ocupação e redução do desemprego na RMR

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre agosto e setembro, a taxa de desemprego total diminuiu de 22,6% para 22,4% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 343 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – decresceu, pelo segundo mês consecutivo, atingindo o patamar de 50,5% no mês em análise, a menor taxa registrada desde 1998. A saída de 13 mil pessoas da PEA, concomitante à redução de 7 mil ocupações resultou no decréscimo de 6 mil pessoas no contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.532 mil pessoas.

O contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.189 mil pessoas. A pequena redução do nível de ocupação global foi decorrência da eliminação de ocupações verificada na Indústria (4 mil), nos Serviços (3 mil) e no agregado Outros Setores (2 mil), não compensadas pelo crescimento no Comércio (2 mil), uma vez que a Construção Civil manteve-se estável.

Entre julho e agosto, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e autônomos aumentaram 0,6%, 0,7% e 2,7%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 542, R\$ 617 e R\$ 344, respectivamente.



**DESEMPREGO**

1. Em setembro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife diminuiu (0,9%), passando de 22,6% da PEA, em agosto, para 22,4%, no mês em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 343 mil pessoas na Região.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – decresceu, pelo segundo mês consecutivo, atingindo o patamar de 50,5% no mês em análise, a menor taxa registrada desde 1998. A saída de 13 mil pessoas da PEA resultou na redução de 6 mil pessoas no contingente de desempregados da Região, uma vez que ocorreu desempenho negativo da ocupação. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.532 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total decorreu, exclusivamente, do decréscimo da taxa de desemprego oculto, que passou de 8,3% da PEA, para 8,1%, no mês em análise, uma vez que a taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 14,3%, pelo segundo mês consecutivo. Estimou-se que existiam 219 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 124 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR  
2004 - 2005

Indicadores	Set-04	Ago-05	Set-05
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.551	1.545	1.532
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
<b>Total</b>	354	349	343
Aberto	219	221	219
Oculto	135	128	124
Taxa de Participação (%)			
<b>Total</b>	51,9	51,1	50,5
Taxa de Desemprego (%)			
<b>Total</b>	22,8	22,6	22,4
Aberto	14,1	14,3	14,3
Oculto	8,7	8,3	8,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

## INFORME – PED/RMR

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total diminuiu no Município do Recife (de 22,0% para 21,6%) entre agosto e setembro. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana a taxa registrou relativa estabilidade, passando de 23,0% para 23,1%. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)
  
5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total decresceu para a maioria dos segmentos populacionais analisados, destacando-se as seguintes variações:
  - crescimento para as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade (6,3%); jovens de 18 a 24 anos (1,8%) e, para os indivíduos sem experiência anterior de trabalho (2,0%);
  - redução para os adultos entre 25 e 39 anos (2,7%) e para as pessoas com 40 anos e mais (6,4%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
  
6. Em relação a setembro de 2004, a taxa de desemprego total na RMR diminuiu 1,8%, passando de 22,8% para 22,4%, o que representou o decréscimo de 11 mil pessoas no contingente de desempregados. Esse desempenho foi reflexo da saída de 19 mil pessoas da PEA (1,2%) e da redução de 8 mil ocupações no período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)
  
7. No mês de agosto de 2005, nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total reduziu-se no Distrito Federal, Belo Horizonte, Recife, Salvador e em São Paulo, e registrou crescimento em Porto Alegre.

### TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2004 - 2005

Em %

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total												
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
	2005												
Distrito Federal	20,3	19,9	19,6	19,8	19,3	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1	18,6
Belo Horizonte	18,6	18,0	17,2	16,9	17,0	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0	16,1
Porto Alegre	15,9	15,1	14,8	14,5	14,4	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5	14,7
Recife	23,8	22,8	22,7	21,7	21,2	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8	22,6
Salvador	25,2	25,1	25,0	25,2	24,8	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9	24,6
São Paulo	18,3	17,9	17,6	17,4	17,1	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5	17,1

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

## **OCUPAÇÃO**

8. Em setembro, o nível ocupacional da Região Metropolitana do Recife registrou variação negativa (0,6%). O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.189 mil pessoas.
9. O desempenho da ocupação, segundo setor de atividade econômica, verificou o seguinte comportamento: retração na Indústria de Transformação (3,6%); nos Serviços (0,5%); e, no agregado Outros Setores (1,3%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*; crescimento no Comércio (0,8%); e, estabilidade na Construção Civil. Em termos absolutos, observou-se:
- **Indústria de Transformação** – redução de 4 mil postos de trabalho;
  - **Comércio** – geração de 2 mil ocupações;
  - **Serviços** – decréscimo de 3 mil ocupações;
  - **Construção Civil** – manteve-se estável; e,
  - o agregado **Outros Setores** – diminuição de 2 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE  
2004-2005

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Set-04	Ago-05	Set-05	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Set-05/Ago-05	Set-05/Set-04	Set-05/Ago-05	Set-05/Set-04
Total	1.551	1.545	1.532	-13	-19	-0,8	-1,2
Ocupados	1.197	1.196	1.189	-7	-8	-0,6	-0,7
Indústria	107	112	108	-4	1	-3,6	0,9
Comércio	232	239	241	2	9	0,8	3,9
Serviços	663	646	643	-3	-20	-0,5	-3,0
Construção Civil	48	48	48	0	0	0,0	0,0
Outros (1)	147	151	149	-2	2	-1,3	1,4
Desempregados	354	349	343	-6	-11	-1,7	-3,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, o emprego assalariado manteve-se relativamente estável (0,3%), o trabalho autônomo declinou (2,7%) e o agregado Demais Posições registrou relativa estabilidade (-0,5%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*.

---

## **INFORME – PED/RMR**

---

- 11.** O comportamento do assalariamento total, em setembro, resultou da relativa estabilidade no emprego do setor privado (0,4%) e da estabilidade no setor público. O setor privado eliminou 2 mil empregos com carteira de trabalho assinada e gerou 4 mil ocupações sem carteira o que mais que compensou a pequena redução do contingente de assalariados com carteira.
- 12.** Com relação a setembro de 2004, o nível de ocupação decresceu 0,7%, eliminando 8 mil ocupações, com o seguinte desempenho por setor de atividade:
- **Indústria de Transformação** (1 mil ocupações)
  - **Comércio** (9 mil ocupações)
  - **Serviços** (-20 mil ocupações)
  - **Construção Civil** (permaneceu estável)
  - **Outros Setores** (2 mil ocupações)
- 13.** Nos últimos doze meses, a análise segundo posição na ocupação, mostra que a redução do contingente de ocupados resultou da diminuição do número de trabalhadores autônomos (23 mil) e do agregado Demais Posições (13 mil), não compensada pela ampliação do emprego assalariado (28 mil).
- 14.** Neste mesmo período, o desempenho positivo no trabalho assalariado decorreu do aumento no setor privado (26 mil) e no setor público (2 mil). No setor privado, observou-se ampliação dos assalariados com carteira de trabalho assinada (26 mil) e estabilidade no emprego assalariado sem carteira.

### **RENDIMENTO**

- 15.** Entre julho e agosto, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e autônomos aumentaram 0,6%, 0,7% e 2,7%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 542, R\$ 617 e R\$ 344, respectivamente. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 16.** Na comparação com agosto de 2004, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e autônomos apresentaram reduções de 2,3%, 3,3% e 2,5%, respectivamente. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 17.** Em agosto, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres da RMR cresceu 19,0%, passando a valer R\$ 119 (0,4 salário mínimo), e o valor mínimo auferido pelos 10% dos ocupados mais ricos manteve-se estável em R\$ 1.001 (3,3 salários mínimos). Comparados a agosto de 2004, houve aumento de 13,3% no valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres e declínio de 5,4% no valor mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos. (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)
- 18.** O salário real médio do setor privado aumentou 1,0%, passando de R\$ 503 para R\$ 508, entre julho e agosto. Esse desempenho positivo deveu-se ao comportamento dos salários praticados pelos principais setores de atividade:

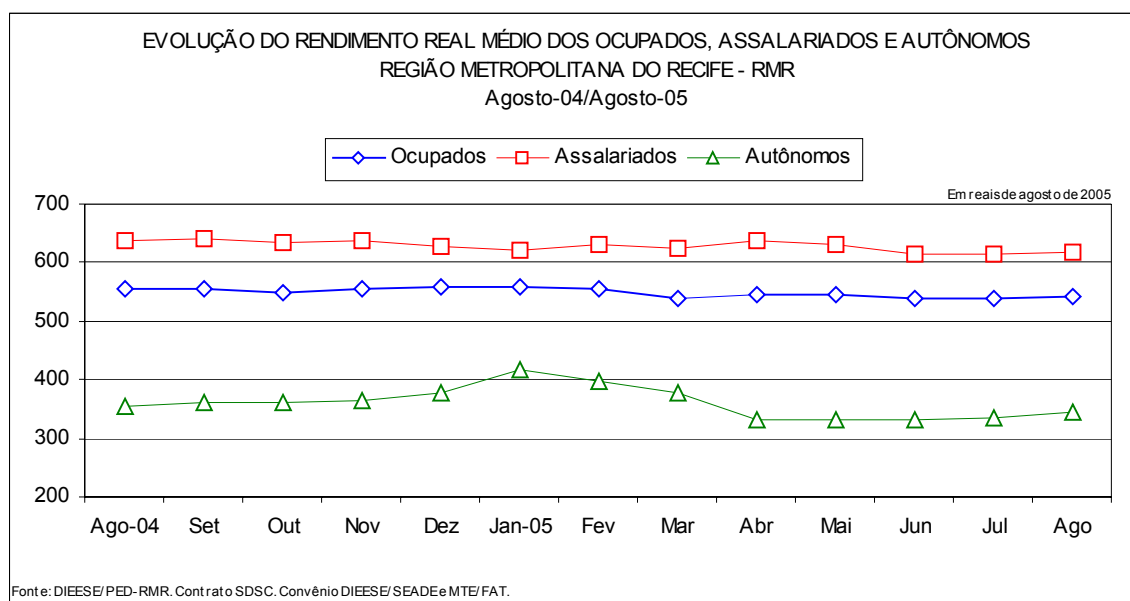
## INFORME – PED/RMR

- **Indústria de Transformação** cresceu 7,0% (de R\$ 532 para R\$ 569);
- **Comércio** diminuiu 3,5% (de R\$ 513 para R\$ 495); e,
- **Serviços** aumentou 1,2% (de R\$ 494 para R\$ 500). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

**19.** Em agosto, o salário real médio dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada cresceu 2,0%, passando a corresponder R\$ 559, enquanto o dos trabalhadores assalariados sem carteira assinada reduziu-se em 2,4%, passando de R\$ 339 para R\$ 331. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

**20.** Em relação a agosto de 2004, o salário real médio pago pelo setor privado reduziu 3,4%. Na desagregação por setor de atividade econômica verificou-se o seguinte comportamento:

- **Indústria de Transformação** – declínio de 14,4% (de R\$ 665 para R\$ 569);
- **Comércio** – aumento de 2,3% (de R\$ 484 para R\$ 495); e,
- **Serviços** – decréscimo de 1,4% (de R\$ 507 para R\$ 500). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



---

## INFORME – PED/RMR

---

### PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

---

## **INFORME – PED/RMR**

---

### **EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR**

#### **COORDENAÇÃO**

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral  
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

#### **ANÁLISE DE DADOS**

Milena A. P. Prado.

#### **INFORMÁTICA**

Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes de Lima, Jailson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

#### **COLETA DE DADOS**

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Domingos Sávio C. Alves, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, M. <sup>a</sup> de Lourdes L. do Nascimento, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria D. Lino, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

#### **LISTAGEM E CHECAGEM**

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

#### **CRÍTICA**

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêia N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

#### **APOIO ADMINISTRATIVO**

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerônimo.

#### **SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE**

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

#### **ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE**

Nádia Dini

---

#### **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE**

Carlos Andreu Ortiz - Presidente  
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico  
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

#### **FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE**

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

#### **PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR**

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: [www.dieese-pedrmr.org.br](http://www.dieese-pedrmr.org.br)

E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br)



**MINISTÉRIO DO  
TRABALHO E EMPREGO**

